

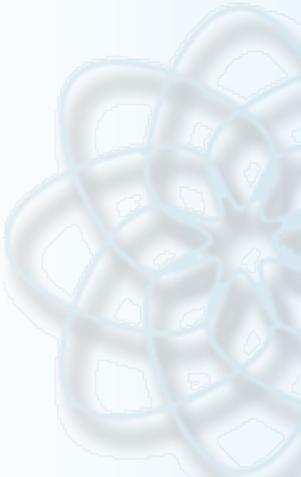
Editorial

Teoliteraria Argentina 2: Una segunda edición

Alex Villas Boas
Editor Teoliteraria

Quando do início das nossas conversas a respeito de uma edição da Teoliteraria Argentina, já estava em preparação a *V Jornadas: Diálogos Literatura, Estética y Teología* discutindo nessa edição sobre “*La libertad del espíritu*”, organizadas por la *Facultad de Filosofía y Letras y la Facultad de Teología de la Pontificia Universidad Católica Argentina*. Na ocasião da Edição Argentina, tivemos um grande número de pesquisas e contribuições inéditas e de grande profundidade. Desde sua primeira edição do *Jornadas* (2002), organizado pela Dra. Cecília Avenatti de Palumbo, a ALALITE Argentina tem se destacado na produção em Teologia e Literatura. No primeiro encontro a temática se dividiu em três eixos: 1) *La Biblia y la literatura* ; 2) *La Literatura, la Estética y la Teología: análisis*

Teo
Lite
raria



V. 3 - N. 6 - 2013

del discurso, interpretación e interrelaciones; 3) *La experiencia creadora en la palabra de los artistas*. Na segunda edição do *Jornadas* (2004) o tema central foi o *teatro* e os desdobramentos de sua condição dialógica: 1) *Teatro y Teología* (liturgia, literatura religiosa teatral, elementos dramáticos de la Biblia, teodramática); 2) *Teatro y Filosofía* (los filósofos como autores dramáticos, teatro, máscara y posmodernidad, la filosofía en el teatro); 3) *Teatro y Literatura* (perspectiva de análisis de textos teatrales, obras, autores y expresiones teatrales, texto, autor y representación); 4) *Teatro y Artes vinculadas* (música, artes plásticas, cine, ópera, artes escénicas); 5) *Teatro y otras Ciencias vinculadas* (sociología, psicología, educación, cultura popular, historia). No III *Jornadas* (2007) a ênfase caiu sobre as “*Lenguajes de Dios para el siglo XXI*”, atingindo as mais variadas correlações entre Literatura, Estética e Teologia. A quarta edição do *Jornadas* convergiu com o III Colóquio Latino Americano de Literatura y Teología (2010) atingindo mais de 100 comunicações e mais de 300 participantes de diversos países. Por fim, no V *Jornadas* (2013) a “Libertad del Espíritu” foi tematizada dentro do espírito dos preparativos do Vº centenario del nacimiento de Teresa de Ávila (1515-2015), bem como se deu atenção ao Iº centenario del nacimiento de Paul Ricoeur (1913-2013) e ao XXVº aniversario de la muerte de Hans Urs von Balthasar (1988-2013). Ao longo dessas *Jornadas* de mais de dez anos, houve um grande amadurecimento da produção em Teologia e Literatura, motivos esses pelos quais julgamos que uma segunda edição da Teoliteraria Argentina seria de grande contribuição para o leitor/pesquisador das áreas afins. Seguramente se pode entender nessa pujante produção de nossos *hermanos*. Está edição certamente traduz o universo a ser contemplado pelo *Mistério* escondido nas *Letras*, como narra o grande Borges¹:

vi a engrenagem do amor e a transformação da morte,
vi o Aleph, de todos os pontos, vi no Aleph a Terra, e
na Terra outra vez o Aleph e no Aleph a Terra, vi meu
rostro e minhas vísceras, vi teu rosto, e senti vertigem
e chorei, porque meus olhos tinham visto aquele obje-

1. BORGES, Jorge Luis. *O Aleph*. São Paulo: Companhia das letras, 2008, p. 150.

to secreto e conjectural cujo nome os homens usurpam mas que nenhum homem contemplou: o inconcebível universo.

Ademais, não se poderia esperar uma produção de menor densidade nos pampas, em que até o Papa foi professor de literatura e teologia².

2. SPADARO, Antonio. Entrevista com o Papa Francisco, pp.17-21. Cf. Brotéria – Cristianismo e Cultura. Disponível em < <http://www.broteria.pt/component/content/article/101-entrevista-exclusiva-do-papa-francisco-as-revistas-dos-jesuitas?start=16>>.